

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO AO IDOSO NO MUNICÍPIO DE CORBÉLIA/PR

Relatoria: Dieiny Roana Brandim Soares

Autores: Daniele Dondoni

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Monografia

Resumo:

RESUMO: INTRODUÇÃO: A presente pesquisa é fruto do trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paranaense - UNIPAR, Unidade de Cascavel, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem. Enfatizando a importância da atenção ao idoso para um envelhecimento saudável. Portanto, surgiu a seguinte indagação: Como é a oferta de serviços, pela Equipe da estratégia e saúde da família, para com a população idosa, do município de Corbélia? Quais as dificuldades da Equipe de Saúde no desempenho de suas atribuições com a pessoa idosa? OBJETIVO: Descrever a oferta de serviços pelos profissionais de uma Equipe de Saúde da Família, voltadas à população idosa do município de Corbélia/PR no ano de 2016, bem como, identificar os serviços ofertados pelos profissionais de saúde de uma Equipe de Saúde da Família, voltadas à população idosa e as dificuldades da mesma no desempenho de suas atribuições com a pessoa idosa. METODOLOGIA: Optou-se pela pesquisa descritiva, exploratória e de campo com abordagem qualitativa. Foi utilizada para a coleta de dados a entrevista com os profissionais da Estratégia Saúde da Família, participaram as Agentes Comunitárias de Saúde, Técnicas e Auxiliares de Enfermagem, Enfermeira e médica. RESULTADOS: Com predominância de profissionais do sexo feminino em todas as categorias, o vínculo dos profissionais ocorreu de forma homogênea tanto para o tempo de trabalho na instituição quanto o tempo de trabalho na Estratégia Saúde da Família, exceto a auxiliar e uma técnica que o tempo de trabalho da instituição é diferente da ESF. O número de pessoas idosas é de 393 (100%) idosos cadastrados no território da Estratégia Saúde da Família, destes, 351 (89,31%) são idosos independentes e 9 (2,29%) de idosos acamados que dependem de cuidados da família ou de cuidadores. Ressalta-se que conforme as falas dos entrevistados há várias atribuições que eles desenvolvem, mas algumas não são mencionadas e devem ser executadas pelos profissionais. CONCLUSÕES: Assim, denota-se a necessidade da equipe da ESF se aprofundar sobre o processo de envelhecimento e tornarem-se atuantes na saúde coletiva, correspondendo às necessidades emergentes a fim de reorganizar as ações prestadas à população idosa.